

A INFLUÊNCIA DO PROUNI NA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Aluno: Roger Lins Nellis

Orientadora: Profa. Ma. Maruza Rubia Cavassana

Curso: Direito

Campus: Araçatuba

As políticas públicas brasileiras têm sofrido transformações relevantes nas últimas décadas, influenciadas por uma lógica neoliberal emergidas de países desenvolvidos, posteriormente penetradas nos países da América Latina. Esse modelo trouxe um cenário de privatizações fundamentadas na redução dos gastos públicos e ineficácia dos servidores, que logo foi incorporado no setor educacional. Isso resultou em rearranjos na educação brasileira, em especial na educação superior, que inaugurou nesse período uma fase de expansão impulsionada pelo crescimento das universidades particulares, beneficiadas por programas governamentais. Em meados de 2004, surge um programa do governo federal com o intuito de democratizar o acesso ao ensino superior brasileiro, sob a premissa da escassez de vagas em instituições de ensino superior público. O Programa Universidade para Todos (Prouni) oferta bolsas de estudos parciais e integrais em universidades privadas para pessoas de baixa renda, em virtude da isenção tributária possibilitada pelo governo em contrapartida da adesão ao programa (BRASIL, 2004). Esse é um dos motivos do Prouni ter sido objeto de vários estudos desde a sua implantação, tornando a questão da mercantilização da educação superior cada vez mais presente nas discussões sobre o tema. Nesse sentido, é fundamental analisar a influência do Prouni na mercantilização da educação superior no Brasil ocorrida desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 até momentos atuais. Esse processo de difusão capitalista no ensino supõe a formação de grandes grupos econômicos que conduzem um segmento que deveria ser gerido pelo Estado, resultando na comercialização da educação.